BOLETIM

Ano 2 | Edição 9 | Julho de 2021

OBSERVA COVID
Análise de Modelos e Estratégias de Vigilância em Saúde da Pandemia da COVID-19 (2020-2022)

OBSERVACOVID: EXPERIÊNCIAS E RESULTADOS INICIAIS DA ANÁLISE DE MODELOS E ESTRATÉGIAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA PANDEMIA DE COVID-19

Lançado oficialmente em 02 de outubro de 2020, o projeto "ObservaCovid – Análise de Modelos e Estratégias de Vigilância em Saúde da Pandemia de Covid-19 (2020-2022)", desenvolvido por uma ampla rede de pesquisadores/as vinculados/as, direta e indiretamente ao Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA), completa um ano de existência, de muito trabalho e aprendizado coletivo.

Com apoio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), Ministério da Saúde (MS), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação (MCTI), o projeto inclui estudos sobre estratégias de enfrentamento da Covid-19 em diversos países, além de uma série de pesquisas que recortam aspectos específicos da problemática gerada pela expansão e enfrentamento da pandemia no Brasil.

São sete subprojetos, cuja execução envolve uma ampla rede de pesquisadores/as reunidos/as em torno da tarefa de analisar os modelos, estratégias e ações de vigilância em saúde em diferentes níveis de atenção, tomando como referência a concepção ampliada de Vigilância em Saúde construída no ISC/UFBA nas últimas três décadas. Com isso pretende-se produzir conhecimentos que contribuam para a tomada de decisões, por parte dos gestores do SUS, em prol da formulação de políticas e programas de promoção e proteção da saúde, redução da exposição ao risco de contaminação na população e em trabalhadores/as de saúde, detecção precoce de casos e encaminhamento, em tempo adequado, de pacientes para a assistência especializada e hospitalar, bem como do acompanhamento e reabilitação de sequelas da Covid-19.

O quadro de referência teórico do ObservaCovid, sistematizado por Carmen Teixeira, pesquisadora do projeto, foi apresentado no boletim de estreia da pesquisa e pode ser conferido, em detalhes, no texto "Vigilância e controle da Covid-19: dimensões, políticas e práticas".

A coordenadora geral do ObservaCovid, Isabela Cardoso, destaca a importância da rede de pesquisadores que se formou em torno de um tema tão complexo como a Covid-19: "Este projeto articula um conjunto de dimensões de análise envolvendo os diferentes níveis de atenção à saúde (primária, especializada e hospitalar), incluindo o processo de formulação, implementação e avaliação das políticas voltadas para o enfrentamento da Covid, assim como os efeitos produzidos por essa pandemia, seja nos trabalhadores, na população e nos serviços de saúde".

"Os subprojetos buscam responder questões de pesquisa relacionadas à organização dos serviços de saúde para o enfrentamento da Covid, aos efeitos da pandemia produzidos nos trabalhadores e profissionais de saúde, ao processo de planejamento a partir dos planos de contingência formulados e, ao mesmo tempo, buscando na perspectiva internacional mapear as ações implementadas em outros países que possam subsidiar e produzir recomendações para os gestores e para o aperfeiçoamento das políticas públicas", explica.

RETROSPECTIVA: BOLETINS DIFUNDEM INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS PRODUZIDOS

Desde agosto de 2020, o ObservaCovid tem publicado boletins com o objetivo de divulgar seu desenvolvimento, produtos e resultados alcançados, constituindo uma interface de comunicação com a sociedade em geral, trabalhadores/as de saúde envolvidos/as no controle da pandemia, organizações e militantes com atuação no campo da saúde.

Os informativos são divulgados no site oficial do estudo, lançado em fevereiro de 2021, que reúne também informações sobre o projeto, equipe e cadastro para receber os boletins por email e manter-se atualizado/a sobre o desenvolvimento do estudo.

Confira os temas abordados nas últimas edições:

- ***Vigilância e Controle da Covid-19: Dimensões, Políticas e Práticas (agosto de 2020):*** o primeiro boletim divulgado pelo ObservaCovid apresenta o projeto e seus vários subprojetos, e expõe, em linhas gerais, a concepção de Vigilância em Saúde, elaborada no âmbito acadêmico e aperfeiçoada no contexto do debate sobre as propostas e estratégias de mudança nos modelos de atenção no SUS ao longo dos últimos 40 anos, adotada como referencial teórico e político-normativo do projeto. Clique aqui para acessar a edição.

- ***Distintas respostas à Covid-19 entre os países no mundo; Portugal e Coreia do Sul (outubro de 2020):*** a segunda edição apresenta resultados preliminares dos estudos de caso – Portugal e Coréia do Sul - realizados como parte do desenvolvimento do subprojeto de análise comparada das estratégias adotadas em diferentes países para enfrentamento da Covid-19, sistematiza as lições aprendidas com o estudo destes países e elenca um conjunto de recomendações a gestores públicos e autoridades sanitárias. Clique aqui para acessar a edição.

- ***Avaliação da gestão de cuidados a pacientes de Covid-19 atendidos no Instituto Couto Maia (dezembro de 2020):*** a 3ª edição do boletim divulga os resultados preliminares da avaliação da Gestão de Cuidados a Pacientes de Covid-19 atendidos no Instituto Couto Maia, unidade de referência para casos suspeitos da doença em Salvador-Ba, explicitando as características demográficas (sexo, idade, raça/cor) dos pacientes internados, relacionado-as com as formas da doença (moderada/grave), com o tipo de cuidado dispensado e o tempo de permanência em UTI e/ou enfermaria. Clique aqui para acessar a edição.

- ***Impactos e desafios para a Vigilância Sanitária diante da pandemia de Covid-19 no Brasil (fevereiro de 2021):*** a 4ª edição destaca a diversidade de demandas que a pandemia colocou para a vigilância sanitária (VISA), tanto no âmbito da revisão e emissão de normas relativas ao controle de riscos relacionados a produtos e serviços de saúde, quanto na reorganização do trabalho dos agentes de VISA nos estados e municípios. Discute o papel da ANVISA na revisão de resoluções e orientações para uso de medicamentos e de vacinas e elenca um conjunto de recomendações aos gestores/as da área. Clique aqui para acessar a edição.

- ***Reorganização da APS no contexto da pandemia de Covid-19: como seguir em frente? (março de 2021)***: a 5ª edição discute a Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto da pandemia de Covid-19, destacando uma proposta de reorganização da APS que articula ações de vigilância em saúde com o cuidado primário aos usuários com Covid-19, ações de suporte à vida de grupos vulneráveis e manutenção dos cuidados primários a outras patologias, de modo a fortalecer um modelo de atenção primária de base territorial e comunitária no SUS. Clique aqui para acessar a edição.

- ***Atenção Hospitalar na Pandemia (abril de 2021):*** a 6ª edição traz a análise dos planos de contingência nacional, estaduais e municipais segundo recomendações específicas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e discute até que ponto as propostas relativas à Atenção Hospitalar para o enfrentamento da Covid-19 foram adequadas e suficientes na primeira onda da pandemia no país. O grupo de pesquisa também faz recomendações a gestores/as do sistema de saúde. Clique aqui para acessar a edição.

- ***Fake news na pandemia de COVID-19: Respostas Governamentais (maio de 2021):*** a 7ª edição apresenta uma síntese da investigação sobre as respostas governamentais para esse fenômeno. Ao se voltar para a "crise informacional" marcada pela profusão de fake news que tem acompanhado a crise sanitária, a publicação destaca conceitos que estão sendo construídos e debatidos na literatura internacional, respostas, de países da Ásia, Europa e América Latina, incluindo o Brasil, à crise de desinformação, além de apontar recomendações a gestores e autoridades sanitárias. Clique aqui para acessar a edição.

- ***Trabalhadores de Saúde no Enfrentamento da Covid-19 (junho de 2021):*** em sua 8ª edição, o boletim do ObservaCovid apresenta uma atualização da revisão bibliográfica efetuada no subprojeto voltado à análise dos problemas vivenciados por profissionais e trabalhadores/as de saúde, destaca o surgimento de outros temas de pesquisa na área de Trabalho e Educação na saúde, e expõe, também, a visão de um gestor/pesquisador que enfrenta cotidianamente a problemática da Gestão do Trabalho no âmbito de uma secretaria estadual de Saúde. Clique aqui para acessar a edição.

OBSERVACOVID EM NÚMEROS

• São 65 pesquisadores e pesquisadoras envolvidos/as diretamente no projeto, além de uma equipe de comunicação composta por jornalistas, webdesigner e profissionais de Tecnologia da Informação.

• Além dos boletins, os produtos desenvolvidos até o momento incluem:

1) Produção de recomendações baseadas em revisões de literatura internacional acerca dos diversos aspectos da vigilância em saúde da Covid-19 indicados nos objetivos específicos;

2) Produção de artigos e textos contendo resultados parciais dos subprojetos em execução;

3) Produção de material de apoio a ações de vigilância em saúde, disponibilizadas às instituições gestoras do SUS;

4) Divulgação dos resultados dos estudos e pesquisas, do material informativo e das recomendações através de boletins periódicos, vídeos e outros produtos audiovisuais nas redes sociais vinculadas ao Observatório de Análise Política em Saúde e à NetEscola de Saúde Coletiva (inserir link em NetEscola de Saúde Coletiva), sediados no ISC/UFBA;

5) Formação de pessoal no âmbito da pós-graduação, senso lato (residências) e senso estrito (mestrado e doutorado), e pesquisa, bem como dos serviços do SUS nas áreas de planejamento e gestão de sistemas e serviços de saúde, avaliação de políticas, sistemas e serviços de saúde, vigilância em saúde, modelos de atenção e organização de serviços de saúde, educação e comunicação em saúde.

• Cinco eventos realizados até então, no âmbito dos seminários "ISC em Casa":

- Lançamento oficial do projeto ObservaCovid: em seu lançamento oficial, o ObservaCovid foi apresentado pela coordenadora Isabela Cardoso, com a participação dos/as professores/as Luis Eugenio de Souza, Marcele Paim, Marcelo Castellanos, Mariluce Souza, Monique Esperidião e Rosana Aquino;

- O lugar da Atenção Hospitalar nos planos de contingência para enfrentamento da pandemia: a sessão virtual realizada em junho de 2020 reuniu

os/as professores/as Laíse Andrade (ISC/UFBA), Thadeu Borges (UNEB) e Isabela Cardoso (ISC/UFBA);

- Pandemia da Covid-19: Temos uma segunda onda?: com as participações de Maria Yury Ichihara (Cidacs/ Fiocruz-BA/Rede CoVida), Eduardo Hage (UFBA/Fiocruz-BA/Rede CoVida), Daniel Villela (Procc/Fiocruz-RJ) e Glória Teixeira (ISC/UFBA), o seminário promovido em dezembro de 2020 debateu o que as evidências científicas e especialistas apontavam sobre uma possível segunda onda da pandemia no país;

- Trabalhadores da saúde no Brasil e os desafios da Covid-19: o evento contou com a participação da pesquisadora Maria Helena Machado (Fiocruz), que apresentou os resultados preliminares da pesquisa que vem coordenando sobre o impacto da Covid-19 nas condições de trabalho e saúde dos profissionais e trabalhadores de saúde de todo o Brasil que atuam na linha de frente do combate à Covid-19, e do pesquisador do projeto, doutorando do ISC/UFBA e diretor de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES-SESAB), Bruno Guimarães, como debatedor;

- Vigilância e controle da Covid-19 em Salvador: a atividade, realizada em 22 de junho deste ano, discutiu os desafios e as medidas tomadas para conter o avanço da Covid-19 em Salvador, com a participação do Secretário Municipal de Saúde, Leonardo Prates, e mediação da diretora do ISC/UFBA e coordenadora do ObservaCovid, professora Isabela Cardoso. Com sessão aberta ao público em geral, o evento contou com a participação intensa de profissionais da rede por meio de perguntas endereçadas ao secretário através do chat.

Projeto busca produção de conhecimento científico nas interfaces entre os diferentes serviços e tecnologias

"Desde o início da pandemia, percebeu-se que as ações de saúde para seu enfrentamento requeriam um alto grau de articulação entre distintos serviços e tecnologias, abrangendo desde ações de promoção e proteção da saúde até ações de tratamento e reabilitação, passando por medidas de prevenção e controle. O projeto ObservaCovid apresenta-se inovador ao buscar produzir conhecimento científico nas interfaces entre os diferentes serviços e tecnologias. Para isso, lançou mão do conceito de vigilância em saúde que tem permitido aos pesquisadores articular a análise das medidas de proteção da saúde e redução de risco, das ações de vigilância, atenção primária e atenção hospitalar, assim como comparar respostas à pandemia de diferentes países. Vale acrescentar que à produção de conhecimento, o ObservaCovid tem associado um forte investimento na difusão de informações científicas. Merece destaque, portanto, o caráter interdisciplinar do projeto que envolve sanitaristas, epidemiologistas, infectologistas, biólogos, imunologistas, cientistas sociais, estatísticos, físicos, comunicólogos e jornalistas. Se não é fácil coordenar um projeto interdisciplinar como esse, provavelmente a maior dificuldade para o alcance das metas do projeto se refere às incertezas que cercam a própria pandemia.

Luis Eugenio de Souza,
coordenador de um dos sete subprojetos do ObservaCovid

DEPOIMENTOS

O acompanhamento da atual crise sanitária pode ajudar no enfrentamento de futuras pandemias

"O projeto ObservaCovid tem contribuído com a produção de informação apoiada em evidências científicas com potencial de serem utilizadas pelos gestores nos três âmbitos do governo: federal, estadual e municipal. Particularmente, o subprojeto da análise comparada de sistemas de saúde tem mostrado como as características da gestão têm sido importantes no controle da pandemia. A coordenação da resposta envolvendo governantes, gestores, áreas técnicas e a comunidade científica, com a elaboração de critérios técnicos para a adoção das medidas de distanciamento físico e restrição da mobilidade, a exemplo do processo que resultou na matriz de risco de Portugal, podem ser relacionados com o sucesso no controle da segunda onda. Por outro lado, a prioridade dada às ações de vigilância epidemiológica para contenção da epidemia pode ser considerada como um exemplo de relevância da atuação da atenção primária, como mostrou o caso da Coreia do Sul. Contudo, o surgimento das novas variantes e o progressivo conhecimento dessa nova enfermidade, seus determinantes e efeitos a longo prazo requerem continuidade no acompanhamento dessa crise sanitária atual visando identificar estratégias adequadas para o enfrentamento das futuras pandemias".

Ligia Maria Vieira da Silva e Monique Azevedo Esperidião,
coordenadoras de um dos sete subprojetos do ObservaCovid

É importante a escuta dos trabalhadores de saúde que atuam na pandemia sobre seu contexto de trabalho e repercussões na vida social e familiar

"No eixo de análise sobre as práticas de prevenção, controle e manejo da Covid-19, assumidas em serviços de atenção hospitalar e de atenção primária em saúde, destacam-se a articulação com gestores e trabalhadores do Instituto Couto Maia e da rede de atenção primária de Salvador, no sentido de apoiar e facilitar o trabalho de campo e engajamento dos trabalhadores de saúde na pesquisa. Estamos avançando na realização de entrevistas qualitativas com trabalhadores de saúde (nível universitário, técnico e nível médio) e também das equipes de apoio (administração, higienização, etc.), de forma a ter uma visão mais ampla sobre as formas como as dinâmicas do serviço e a organização do trabalho foram afetadas pela pandemia. Os relatos têm delineado desafios e estratégias para lidar com as situações emergentes, considerando diferentes contextos institucionais, laborais, sociais, etc. Os resultados preliminares apontam para a importância da escuta atenta e oportuna de elementos das experiências desses trabalhadores, os modos como lidam com o contexto de trabalho e as repercussões na vida social e familiar ao lidarem com situações complexas durante a pandemia".

Marcelo Castellanos,
coordenador de um dos sete subprojetos do ObservaCovid

CADASTRO PARA BOLETIM

Quer receber atualizações sobre o desenvolvimento do projeto ObservaCovid, acompanhar a divulgação de seus resultados e o lançamento de novos produtos? Clique aqui para fazer seu cadastro no site e receber os próximos boletins, em primeira mão, diretamente em seu email!

PROJETO ANÁLISE DE MODELOS E ESTRATÉGIAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA PANDEMIA DA COVID-19 (2020-2022)

Coordenação Geral do Projeto: Isabela Cardoso de M. Pinto

Colegiado Gestor: Carmen F. Teixeira; Isabela C.M. Pinto; Jairnilson Silva Paim, Ligia Maria Vieira da Silva, Luís Eugenio Portela de Souza, Rosana Aquino, Glória Teixeira, Mariluce Karla Bomfim de Souza, Marcelo Castellanos, Ligia Rangel, Monique A. Esperidião e Marcele Paim.

Pesquisadores: Acácia Lima, Ademar Arthur C. Reis, Alain Coulon, Ana Cristina Souto, Ana Flávia Cruz, Ana Luiza Vilasboas, Ana Maria Teixeira, Ana Paula dos Reis, Angélica Menezes, Áurea Paste, Bianca Maria Santos da Paz, Bruno Guimarães, Caio Castro, Camila Bulcão, Catharina M. Soares, Ceuci Nunes, Cleber Cremonese, Cristiane Abdon, Denise Nogueira Cruz, Ediná Costa, Ednir Souza, Eliana Auxiliadora Magalhães Costa, Erica Bowes, Erick Lisboa, Erika Aragão, Estela Aquino, Gisélia Santana Souza, Gerluce Alves Pontes, Iracema Viterbo, Jamacy Costa Souza, Janete Castro, Joilda Nery, Júlia Pescarini, Kátia Medeiros, Laise R. Andrade, Liliana Santos, Lívia Silva Angeli, Lucas Bottcher, Manoel Barral Netto, Márcia Costa, Marcio Natividade, Maria Clara Guimarães, Maria da Conceição N. Costa, Maria Guadalupe Medina, Monica Angelim, Morena Rezende, Natália Tavares, Patricia Sodré Araujo, Rosana Lopes, Sandra Garrido de Barros, Shirley Cruz, Silvana Vieira, Sisse Santana, Sônia Chaves, Soraya Belisário, Tania França, Thadeu Borges Santos, Thais Regis Aranha Rossi, Viviane Oliveira, Yara Oyram e Zulmira Hartz.

Equipe de Comunicação: Anannda Carla, Catarina Gomes Diego Corrêa, Egberto Siqueira, Gilson Rabelo, Inês Costal, Patrícia Conceição, Robério Lopes e Sérgio Santana.

Instituições Parceiras: Centro de Integração de Dados e Conhecimentos em Saúde (Cidacs/IGM/Fiocruz-Ba), Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães/Fiocruz, Instituto Couto Maia, Instituto de Física (UFBA), Instituto de Medicina Social (IMS/UERJ), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Federal Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Nova de Lisboa.

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

UFBA Universidade Federal da Bahia

Instituto de Saúde Coletiva - UFBA

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL